

amber

Sistema Adesivo para Esmalte e Dentina



O âmbar, desde a antiguidade, encantou e continua encantando as pessoas como joia rara. Na natureza, o âmbar é uma resina de árvore fossilizada. As árvores que produziram âmbar viveram há milhões de anos. A resina que essas árvores produziram funcionava como proteção contra as bactérias e contra os insetos que perfuravam sua madeira. Com o passar do tempo, essa resina foi perdendo água e ar, e as substâncias orgânicas que a constituíam sofreram o que os químicos chamam de polimerização. A resina endureceu e se transformou naquilo que conhecemos como âmbar.

O ÂMBAR É O MELHOR EXEMPLO DE ESTABILIDADE E LONGEVIDADE DE UM POLÍMERO.



Ambar FGM é um sistema adesivo convencional de dois passos (5ª geração), cuja fórmula foi desenvolvida para garantir a adequada penetração dos monômeros nas fibras colágenas da dentina úmida desmineralizada. Depois de polimerizado, Ambar gera um filme adesivo estável e resistente, contribuindo para sua longevidade clínica. A presença de nanopartículas na composição contribui para o aumento da resistência mecânica e estabilidade química do filme adesivo polimerizado. Adicionalmente, as características químicas de Ambar garantem a adequada polimerização do produto em superfícies úmidas como a dentina.

AMBAR REÚNE TODAS AS QUALIDADES DE UM ADESIVO DIFERENCIADO.



INDICAÇÕES

- Todas as classes de restaurações diretas com compósitos (classe I, II, III, IV e V).
- Cimentação adesiva (em conjunto com cimento resinoso) de peças protéticas (pinos intracanais/núcleos, coroas, onlays/inlays, facetas, etc.) em fibra de vidro, cerômero, cerâmica, resina e metal.
- Reparos adesivos em cerâmicas e compósitos.

AMBAR. O ADESIVO PARA TODAS AS APLICAÇÕES CLÍNICAS.

APRESENTAÇÃO

Frasco contendo **6 ml** de produto com instruções para o profissional.



Bico dosador que evita o desperdício

BONS MOTIVOS PARA VOCÊ USAR AMBAR:

ELEVADA RESISTÊNCIA ADESIVA.

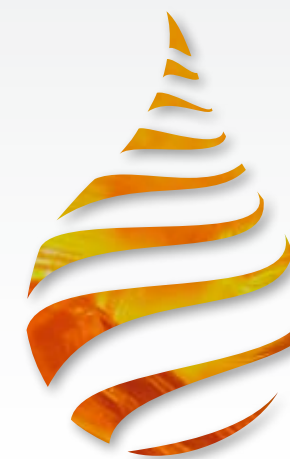
Comparável aos melhores sistemas adesivos do mercado.

FACILIDADE DE APLICAÇÃO.

Viscosidade adequada e filme adesivo visível clinicamente.

TESTADO E VALIDADO LABORATORIAL E CLINICAMENTE.

Contém **NANOPARTÍCULAS** de sílica que conferem maior estabilidade e resistência coesiva ao filme adesivo.



POLIMERIZAÇÃO EFICAZ.

Mesmo em ambiente úmido, dando resistência e longevidade à união.

SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA TESTADA.

Avaliações clínicas de diversos cirurgiões-dentistas relatam ausência de sensibilidade pós-operatória.

SOLVENTE: ETANOL.

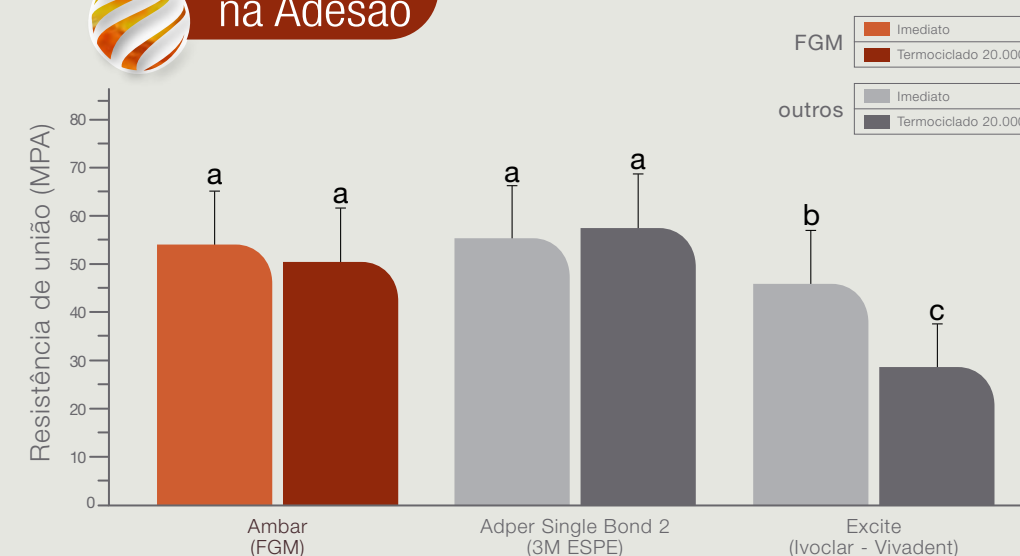
Possui composição de monômeros e solvente balanceada, conferindo elevada afinidade pela dentina e perfeita formação de camada híbrida.

AMBAR, SEGURANÇA E LONGEVIDADE PARA SUAS RESTAURAÇÕES.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO IMEDIATA E APÓS TERMOCICLAGEM



Confiança na Adesão



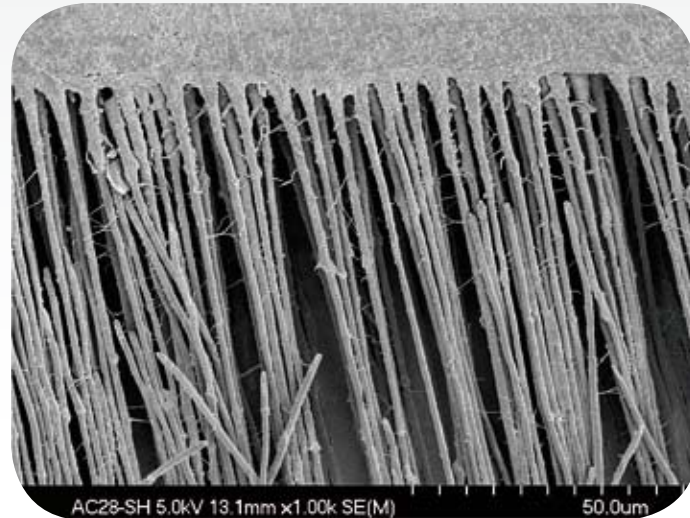
Resistência de união (MPa) por microtração de diferentes adesivos dentinários sobre dentina humana: dados imediatos e após 20.000 ciclos térmicos.

Cortesia de Dr. Jorge Perdigão, University of Minnesota – EUA, 2009 (médias com a mesma letra não apresentam diferença estatística ($p < 0,05$)).

AMBAR APRESENTA EXCELENTE RESISTÊNCIA ADESIVA, imediata e após envelhecimento, indicando a estabilidade e longevidade da união.

AMBAR, QUALIDADE EM NÚMEROS E IMAGENS

Imagens de MEV da camada híbrida formada por Ambar sobre dente humano, antes e após desafio por termociclagem (20.000 ciclos, 5 °C – 55 °C):



ELEVADA AFINIDADE PELA DENTINA

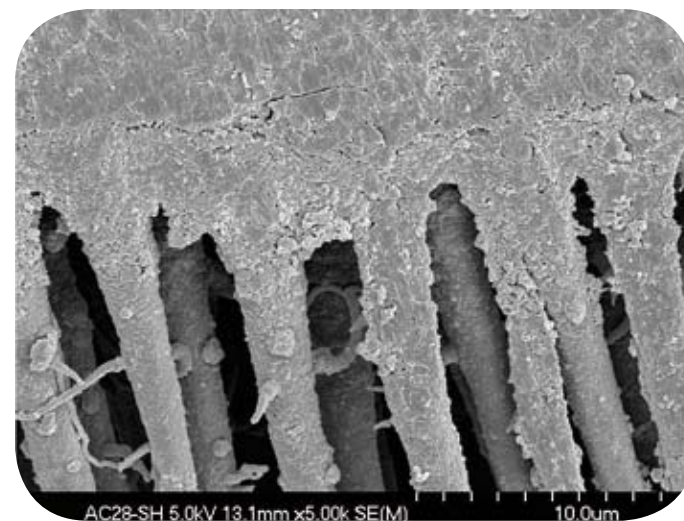
Observe os longos tags formados por Ambar, denotando elevada afinidade pela dentina.

Cortesia de Dr. Jorge Perdigão, University of Minnesota – EUA.

EXCELENTE PREENCHIMENTO

Imagem em maior aumento: note a capacidade de Ambar em preencher inclusive as anastomoses.

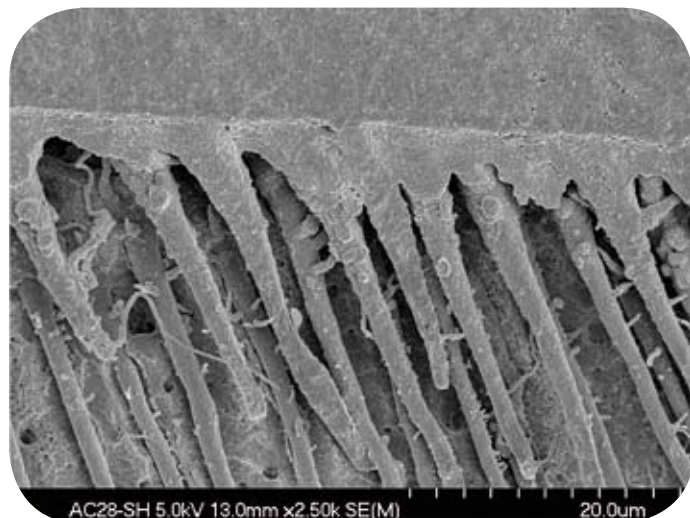
Cortesia de Dr. Jorge Perdigão, University of Minnesota – EUA.



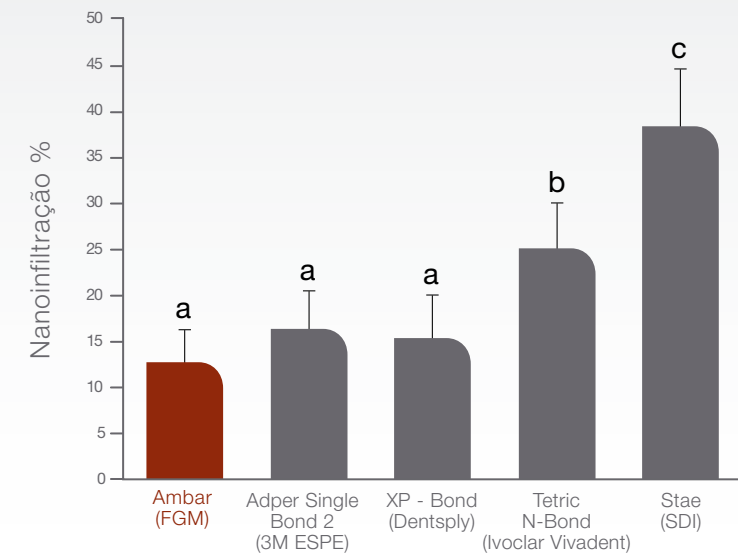
ESTABILIDADE DA CAMADA HÍBRIDA

Observe a excelente qualidade da camada híbrida, mesmo após desafio por termociclagem (20.000 ciclos térmicos).

Cortesia de Dr. Jorge Perdigão, University of Minnesota – EUA.



AMBAR: SEGURANÇA CLÍNICA, SEM MEDO DE NANOINFILTRAÇÃO

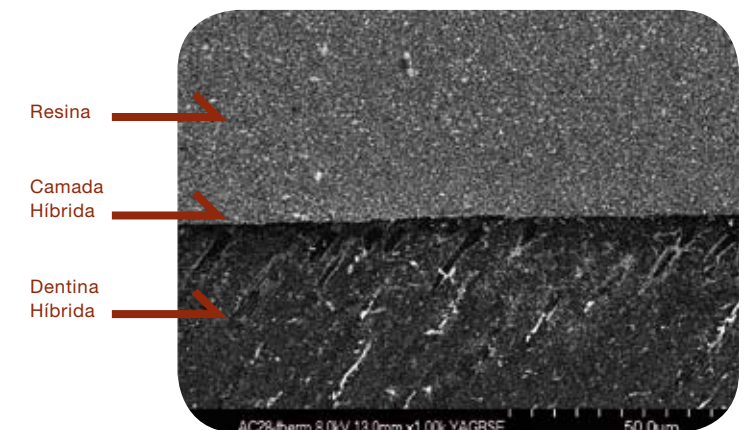


Em estudo comparando a nano-infiltração dos principais sistemas adesivos, Ambar mostrou-se eficaz e equivalente aos melhores sistemas do mercado. Cortesia de Dr. Alessandro Loguércio, Dra. Alessandra Reis e col., Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR.

Veja a ausência de nano-infiltração na camada adesiva gerada por Ambar.

Cortesia de Dr. Jorge Perdigão, University of Minnesota – EUA.

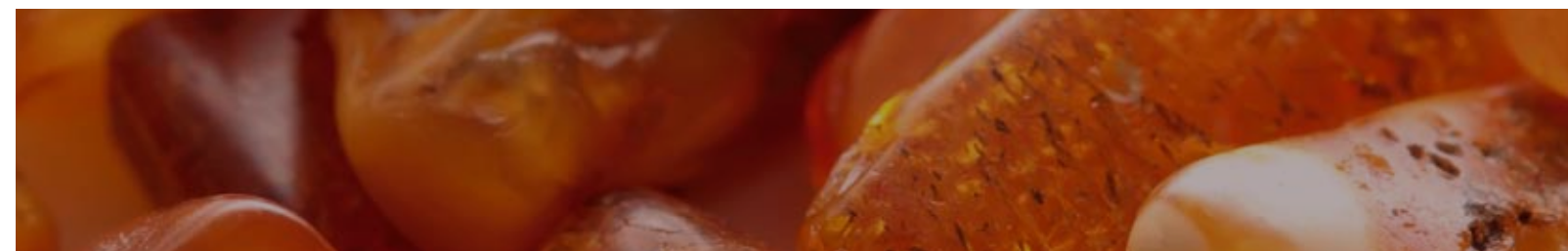
Imagem de microscopia eletrônica de varredura (MEV) da camada híbrida formada por Ambar (FGM) sobre dentina humana após desafio térmico (20.000 ciclos 5-55 °C) e avaliada quanto à nano-infiltração.



AVALIAÇÃO CLÍNICA

Imagem mostra a qualidade da restauração após 6 meses.

Cortesia de Dr. Alessandro Loguércio, Dra. Alessandra Reis, Dra. Letícia Ferri e Dra. Thays Costa – Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR.



EFICÁCIA E SEGURANÇA CLÍNICA COMPROVADAS

VEJA O ELEVADO DESEMPENHO DE AMBAR NA AVALIAÇÃO CLÍNICA:

97,1%

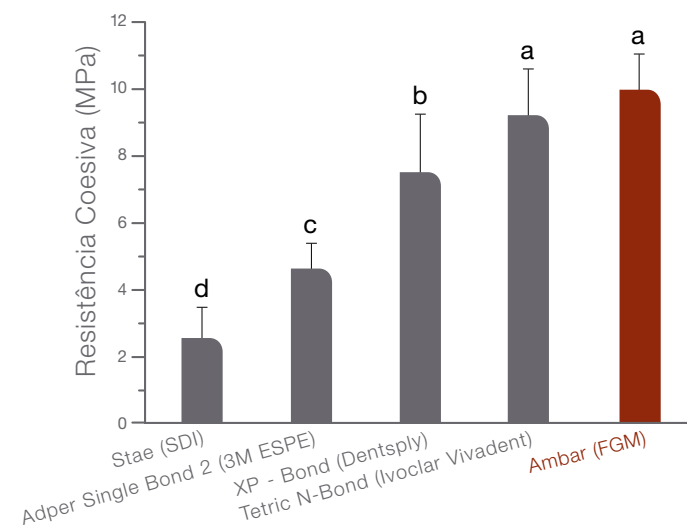
das restaurações feitas com Ambar mantiveram-se estáveis e **sem necessidade de reparo**. **2,9%** necessitam apenas polimento.

Resultado obtido após 6 meses de estudo clínico conduzido por Dr. Alessandro Loguércio, Dra. Alessandra Reis, Dra. Letícia Ferri e Dra. Thays Costa – Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR, em lesões cervicais não cariosas. O estudo completo está publicado no Perfil Técnico de Ambar, disponível no site www.fgm.ind.br.

Com esses resultados, Ambar está apto a ser aprovado pela ADA (American Dental Association).

Sensibilidade pós-operatória testada: avaliações clínicas de diversos cirurgiões-dentistas relatam **ausência** de sensibilidade pós-operatória.

O equilíbrio da composição química de Ambar garante sua excelente polimerização, impedindo a liberação de substâncias capazes de causar sensibilidade pós-operatória, além da formação de uma boa camada adesiva, com tags longos e obliterantes, minimizando a movimentação de fluidos para a dentina.



Resistência mecânica de diferentes adesivos de mercado.

Cortesia de Dr. Alessandro Loguércio e Dra. Alessandra Reis, UEPG/PR (letras diferentes indicam diferença estatística ($p < 0,05$)).

PASSO A PASSO

O produto é indicado para restaurações adesivas diretas e indiretas (coadjuvante na cimentação adesiva) e também em reparo de restaurações indiretas.

A seguir é apresentado um caso ilustrando o modo de aplicação do adesivo em superfície dental (esmalte e dentina). Essa aplicação deve ser precedida pelos passos necessários conforme cada indicação, sendo que cada situação pode ter um protocolo clínico diferente.



1a - 1b: Após limpas, ambas as superfícies – de esmalte e dentina – deverão ser condicionadas por 15 segundos com ácido fosfórico (Condac 37%).



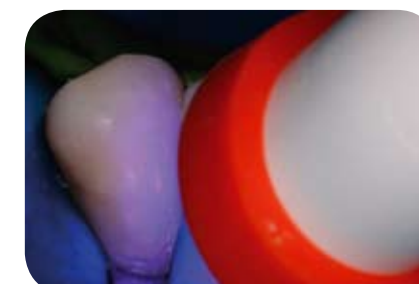
2: Remove-se o ácido com água em abundância e seca-se a superfície, deixando o substrato ligeiramente úmido. Caso a superfície encontre-se muito seca, uma bolinha de algodão umedecido pode ser aplicada ao dente.



3: Uma gota do Sistema Adesivo (FGM) deverá ser dispensada em um microaplicador Cavibrush (FGM). A primeira camada de adesivo é então aplicada de modo vigoroso por 10 segundos. Em seguida, uma segunda camada é aplicada por mais 10 segundos, utilizando nova gota de adesivo.



4: A aplicação de um leve jato de ar por 10 segundos auxilia a evaporação do solvente e contribui para a adesão.



5 e 6: O adesivo é então fotoativado por 10 segundos (ou 20 segundos para aplicação intracanal) por fotopolimerizador de luz azul com densidade de potência mínima de 400m W/cm^2 . A seguir, pode-se dar sequência à restauração, cimentação adesiva, etc., conforme o caso.

Para maiores informações, vide perfil técnico disponível para download em nosso site.

Em caso de dúvidas, consulte nosso suporte técnico: contato@fgm.ind.br ou 0800 644 6100.

ELES PESQUISARAM

DR. JORGE PERDIGÃO

DMD pela Universidade de Lisboa, Portugal; Mestre em Dentística (University of Iowa – EUA); Especialização em Dentística (University of Iowa – EUA); Doutorado em Materiais Dentários (Catholic University of Leuven – Bélgica); Professor Titular de Dentística Operatória na Universidade de Minnesota – EUA.

“Ambar resultou em camada híbrida efetivamente preenchida.”



DRA. ALESSANDRA REIS

Doutora em Materiais Dentários pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, SP; Professora Orientadora do Curso de Pós-Graduação da UEPG/PR.

“Acompanhei o desenvolvimento de Ambar desde suas etapas preliminares até a formulação final do adesivo.

Impressionaram-me os resultados laboratoriais e clínicos obtidos com o material, que foram semelhantes aos de adesivos com grande reputação no mercado brasileiro e internacional. O lançamento de Ambar será um marco no mercado nacional, mostrando que empresas brasileiras podem formular produtos com qualidade semelhante e até mesmo superior à de produtos importados!”



DR. CARLOS EDUARDO FRANCCI

Graduado pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO-USP); Mestre e Doutor em Materiais Dentários (FO-USP); Coordenador do Grupo Francci de Estudos em Estética; Coordenador de cursos de Atualização em Dentística da FUNDECTO.

“Sendo pesquisador clínico e laboratorial, recebi o Ambar para utilizar em minha clínica privada. Como tenho um bom relacionamento com pesquisadores que testaram Ambar e conheço muito bem a seriedade da FGM em pesquisar exaustivamente um produto antes de lançá-lo, me senti seguro em utilizá-lo clinicamente. De imediato, o que se pode avaliar é a sensibilidade pós-operatória, que foi zero em mais de três meses de uso. Sua forma de aplicação é similar à dos principais sistemas adesivos da mesma família já consagrados no mercado. Todos esses quesitos garantem uma mudança tranquila e segura para os consumidores do novo adesivo nacional Ambar.”



DR. ALESSANDRO LOGUÉRCIO

Especialista e Mestre em Dentística (FO-UFPEL); Doutor em Materiais Dentários (FO-USP); Professor de Dentística e Materiais (UNOESC/Joaçaba/SC) e Dentística (UEPG/PR).

“O desenvolvimento de um sistema adesivo é sempre um desafio para uma empresa, pois essa situação requer muitos esforços e muitos estudos preliminares. No caso do Brasil, isso é um desafio maior ainda, pois o mercado nacional carece de produtos de boa qualidade fabricados aqui. A FGM parece ter novamente feito a “lição de casa”, pois os resultados laboratoriais e clínicos com o Ambar que nós obtivemos demonstram que realmente esse adesivo é um material de excelente qualidade e pode ser utilizado sem nenhuma desconfiança pelos dentistas brasileiros.”



Rev.00 - 01/06/10

Você merece.



Produto desenvolvido com o apoio:



Ministério da
Ciência e Tecnologia

